

Nivaldo Guedes

Seu Bolso

POR QUE GASTAMOS MAIS DO QUE TEMOS?

Em casos menos graves, mas também preocupantes, o endividado costuma esconder as compras para que seus familiares não vejam, ou mentir sobre o preço.

Às vezes o comprador não percebe que está ultrapassando um limite saudável de consumo. Mas como especialista, eu afirmo que é possível identificar sinais de que as compras estão exageradas e dou dicas de como resolver a situação.

A gravidade do problema não é camuflada pelo próprio consumidor, mas sim pelo fato de existir uma aceitação social do ato de fazer compras, o que não acontece com o consumo de drogas, por exemplo. Além disso, nós vivemos em um país com enorme incentivo ao consumo e de crédito fácil, o que estimula a população de imigrantes a consumir e ter gastos absurdos no cartão de crédito, sem que as pessoas tenham consciência do problema que pode estar surgindo.

AÇÃO

Identificar o problema é o primeiro passo para resolver a situação. Mas eu chamo à atenção, que não basta assumir a dificuldade de lidar com as dívidas. É preciso que o endividado encare a realidade e entenda que “as dívidas são um desafio a ser superado”.

Para enfrentar o problema, é preciso coragem. “Há casos em que o comprador sabe que está gastando além do que deveria, mas prefere fingir que está tudo bem. Ele vive em um falso otimismo excessivo e costuma dizer a si mesmo: “no mês que vem eu dou um jeito nisso”. Mas o tempo passa, e com altas taxas de juros, a situação acaba saindo do controle.

Caso não consiga aceitar a situação sozinho, eu recomendo que o endividado deve ter ao menos a iniciativa de buscar ajuda. A primeira missão do endividado é identificar as causas que o levaram a acumular as dívidas, portanto é necessário procurar ajuda de um profissional, e aí sim, será trilhado o caminho para resolver a situação. No âmbito financeiro, é preciso disciplina para conseguir organizar o orçamento, o que muitas vezes vai demandar alguns sacrifícios, como cortes de gastos e uma diminuição do padrão de vida. O ideal, na minha opinião, é que o endividado busque um consultor de finanças de confiança para dar dicas sobre como

reestruturar as dívidas . Outra opção é ouvir o que amigos e familiares têm a dizer, “desde que sejam pessoas sensatas”.

SINAIS DE QUE SUAS DÍVIDAS PODEM ESTAR FORA DE CONTROLE:

- 01- Esconde as compras para que os familiares e amigos não vejam.
- 02- Mentalmente que os produtos custaram menos do que o valor real.
- 03- Sempre adia a resolução do problema das dívidas para o (mês que vem).
- 04- Paga apenas a parcela mínima do cartão de crédito.
- 05- Toma empréstimo de alguém para cobrir a dívida que fez com outra pessoa.
- 06- Tem sempre uma justificativa para suas dívidas , quase sempre “culpando” um terceiro pela situação (salário,governo, patrão e por aí vai).
- 07- Faz as contas dos ganhos e despesas considerando seu salário bruto.
- 08- Possui dívidas longas- superiores a três meses- de compras de itens supérfluos, que não sejam a casa própria e o carro, por exemplo.
- 09- Evita falar sobre as dívidas.
- 10- Não consegue ficar um dia sem comprar algo.

DICAS PARA EVITAR O ENDIVIDAMENTO EXAGERADO:

- 01- Corte despesas desnecessárias.
- 02- Converse sobre o assunto com amigos e familiares, se forem pessoas sensatas.
- 03- Não compre por impulso e não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar.
- 04- Nunca gaste contando com ganhos futuros ainda não confirmados.
- 05- Priorize as despesas básicas e reserve parte do salário para situações de emergência.

06- Não faça novos empréstimos para quitar dívidas atuais, a menos que os juros sejam mais vantajosos.

07- Pague sempre o valor total da fatura do cartão de crédito, pois pagamentos inferiores acarretam a cobrança de altos juros.

08- Evite fazer financiamentos com prestações que comprometam 25% do seu orçamento mensal.

09- Ao financiar, leia, entenda e avalie o compromisso que está assumindo.

10- Decida sobre novas dívidas juntamente com sua família.